

Pré-Intermissiologia na Prática

Luzia Machado
luzia46@yahoo.com.br

“O retorno a megafamília consciencial, ocorrerá com a conscin intermissivista, quando completista, depois da segunda dessora, ao se encaminhar para a condição de liderança interassistencial”
(Vieira, 2014, p.1349, Léxico de Ortopensatas)

Definição. A pré-Intermissiologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou **pesquisas e vivências da conscin intermissivista** com a iniciativa de **começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente** para assistir as consciexes mais afins da baratrosfera, **deixadas anteriormente, por si**, para trás, **quando chegar a segunda dessora, em futuro próximo....**” (Vieira, 2014, p. 1262, DAC).

Bases. “... Estamos aqui para estabelecer as bases de como viver na condição de atratores de consciexes de nossa família consciencial e depois pensar em quem deixamos para trás...” (Vieira, 2014, p. 1262, DAC).

Ciclo. Ao ressomarmos, todos entramos no **período pré-intermissivo** a caminho da dessora e voltamos, então, a uma nova intermissão, período entre uma vida e outra. Assim se cumpre o ciclo multiexistencial pessoal: intermissão > ressoma > vida humana (Pré-intermissão) > dessora > intermissão.

Curso. Dependendo do próprio nível evolutivo em que se encontra, a consciência poderá ser convidada a estudar antes da próxima ressoma participando de um curso intermissivo (CI) de preparação para a nova vida humana.

Classificação. Esta consciência que estudou antes de ressomar é classificada pela Conscienciologia, de **intermissivista**.

Responsabilidade. A consciência intermissivista, aquela que planejou, em algum nível, a própria vida humana, antes de ressomar, tem maior responsabilidade por seu momento evolutivo, se comparada com uma pessoa comum ou conscin medíocre, pois já está em condições de **não se permitir reclamar** por nenhuma dificuldade que atrai para si mesma, dando assim, importante passo na vivência da **pré-Intermissiologia na prática**.

Prática. A **pré-Intermissiologia na prática** é o ato, a ação, da conscin intermissivista, a egressa de curso intermissivo, de tomar a decisão lúcida de se preparar no decurso da vida intrafísica, para quando retornar à intermissão, após a segunda dessora, ter capacidade de atuar extrafisicamente na baratrosfera, visando o resgate de ex-companheiros evolutivos, deixados para trás.

Correção. Será a oportunidade que teremos para corrigir o que ficou omissivo, fissurado, lacunado ou pendente em razão de deslizamentos comportamentais, antifraternos em retrovidas.

Tragicômico. “O cômico ou tragicômico é quando a **consciência intermissivista** encontrar na extrafisicalidade, a conscin para a qual virou a cara, aqui, na intrafisicalidade. Lá, em geral, vão trabalhar juntas.” (Vieira, 2014, p. 1348, Léxico de Ortopensatas).

Assistíveis. Os primeiros assistidos na próxima intermissão serão as consciências, companheiras de outras vidas, *inclusive ex-familiares*, ali consciexes, na dimensão extrafísica, em estado de desorientação, *inscientes da própria dessoma*, com dificuldades em serem ajudadas.

Fôlego. Segundo Vieira, fazer assistência ao familiar mais doente consiste em *adquirir fôlego e aptidão terapêutica*, na *autoqualificação intraconsciencial* voltada à *abordagem interconsciencial, interassistencial, reconciliadora*, no intrafísico, visando trabalhos de resgates na baratrofera extrafísica, no próximo período intermissivo.

Autoesforço. Na vida humana, é importante mantermos o autoesforço ativo, ininterrupto em relação à preparação e habilitação em *liderança interassistencial* para a Intermissão vindoura.

Hipótese. Reconhecendo-me intermissivista, lido com a hipótese de ter participado dos primeiros Cursos Intermissivos, ocorridos, no período correspondente ao fim da Segunda Guerra Mundial, em meados do século XX.

Entendimento. Entendo ter recebido orientações fundamentais, sobre conteúdos ligados às necessidades conscienciais das *relações interpessoais*, da interconvivência, enquanto cenário favorável à interassistencialidade de 3 importantes procedimentos, apresentados em ordem alfabética de temas:

1. **Autoqualificação.** Realizar interassistência na autoqualificação pré-intermissiva.
2. **Evitações.** Realizar interassistência na evitação de novas interprisões.
3. **Reconfiguração.** Realizar interassistência na reconfiguração de pendências grupocármicas, de vidas pregressas.

Temas. Minha experiência de vida aponta para a possibilidade de ter incluído na bagagem pré-ressomática a *interconvivência-interassistencial* e, até mesmo, o *exercício prático da pré-Intermissiologia*, na condição de questões básicas de estudo e aplicabilidade prioritária, para a jornada humana em curso.

Premência. Devo ter acrescentado, na bagagem, recomendações quanto à *premência do reaprender a conviver e interassistir o mais rápido possível*, no pós-ressoma, fazendo frente à grande necessidade de recomposições cármicas com os reencontrados na presente vida e, na sequência, ir me preparando teaticamente para a *interassistência extrafísica direta*, na próxima intermissão, aos ex-companheiros deixados para trás.

Treino. Embora a pré-Intermissiologia na prática, de modo técnico, requeira tomada de *decisão lúcida da conscin intermissivista*, admito a possibilidade de ter alcançado o mérito de treinar, gradativamente, o desempenho assistencial de modo esboçante, precocemente, tendo a interassistência com acentuado enfoque na *atenção à saúde e a assistência social*, entre os temas relevantes, *enquanto fio condutor proexológico pessoal a encadear vidas pregressas > vida atual > período intermissivo > próxima vida*.

Sustentáculo. O *senso inato de fraternidade e responsabilidade* serviu de sustentáculo para o deslanchar do exercício da auto e interassistência amortizadora de débitos auto e grupocármicos pendentes, de retrovidas.

Fatuística. O interesse interassistencial emergiu espontaneamente por volta dos 5 - 6 anos, no convívio familiar, onde atenta às dificuldades de saúde dos pais e irmãos, entrava em estado de introspecção, considerada ali, enquanto sentimento de tristeza.

Autorrecolhimento. Na ocasião, quando percebia a necessidade da ajuda a eles, recolhia-me atrás do armário posicionado oblíquo, em determinado canto da sala, para chorar às escondidas o *desalento da autoincapacidade*. Em outras circunstâncias, concentrava-me em oração, reivindicando milagres.

Entendimento. Cogito que, com tal postura, é provável que a criança, ex-aluna de curso intermissivo, busque, de algum modo, entender o paradoxo da autoincapacidade aparente, *frente à predisponibilidade inata ali esboçante*, parapercebida, porém *ainda incipiente e incompreendida*.

Autoconsciência. Embora a boa convivência e a interassistência tenham se delineado de modo natural e espontâneo na precocidade da infância, só as adotei de maneira autoconsciente, após os 55 anos de idade, quando do acesso à Conscienciologia.

Atraso. Considerando este longo tempo de vida, até obter autoconsciência da própria condição evolutiva, me classifico na condição de *Intermissivista retardatário*.

Experimento. Contudo, esta *autoconsciência evolutiva, extemporânea*, não me impediu, nem me impede, no linear da quarta idade, de me empenhar na busca de nível satisfatório de completismo existencial, a incluir a vivência de estar analisando, registrando, compartilhando, aqui, o *experimento pessoal da pré-Intermissiologia na prática* e o autoesforço na escrita de livro pessoal.

Entendimento. Se a tomada de consciência tivesse ocorrido mais cedo, entendo que o desempenho proexológico poderia ter sido mais expressivo e os ganhos evolutivos consequentes mais ampliados.

Imaturidades. Isso se deu, de modo geral, por duas posturas de *imaturidades conscienciais*, listadas abaixo, vigentes em minha personalidade de maneira mais ostensiva, até empreender a autopesquisa e encaminhar as reciclagens íntimas cabíveis e possíveis naquele momento:

1. **Preconceito.** Traço de preconceituação em relação à Parafenomenologia, incluindo o espiritismo e o parapsiquismo.
2. **Prepotência.** Traço da prepotência *pseudoautossuficiência demasiada*.

Monovisão. Acrescento, às essas duas posturas, a estreiteza da monovisão paradigmática, utilizada antes do acesso à Conscienciologia.

Envolvimento. O tema pré-Intermissiologia passou a ser *foco de minha atenção* a partir de 2017 quando da participação em curso sobre o tema. Contudo, sem me aperceber já estava, posso dizer, literalmente, envolvida nesse assunto *desde o ano de 2012*, conforme apontam os 3 fatos apresentados em ordem cronológica de ocorrência:

1. **Foto.** Em *21 de abril de 2012* fui fotografada pela equipe do Tertulário enquanto apresentava meu primeiro verbete. Na foto, minha presença foi registrada defronte ao professor Waldo Viera, mediador da tertúlia, e à direita de Laénio Loche, coordenador da Associação Internacional de Proexologia - APEX.

2. Minitertúlia. Em *05 de setembro de 2012*, uma quarta-feira, o professor Waldo, por recomendação do *evoluciólogo Transmentor*, apresentou e debateu, com público recorde de mais de 80 pessoas, o tema *pré-Intermissiologia: perspectivas intermissivas*.

3. Jornal. Em *novembro de 2012* é lançado o Jornal da APEX, ano 2, n. 7, trazendo a transcrição da referida minitertúlia, tendo estampada na capa a foto de 21/04/2012, onde apareço acompanhada de Waldo Vieira e de Laénio Loche, formando, digamos, uma espécie de triângulo de debatedores.

Questionamento. Na capa deste jornal apareço, de fato, *envolta pelo tema pré-Intermissiologia*. Fato ou parafato? Fica o questionamento.

Alerta. Waldo Vieira no livro *Léxico de Ortopensatas*, página 989, nos alerta que “o mais inteligente é vivermos essa vida humana, *objetivando, o tempo todo*, a próxima intermissão.” (Vieira, 2014, p.898).

Propósito. Instigada por esta advertência me propus fazer reflexões direcionadas a autoanálises da vida atual, visando melhor decodificar meu desempenho assistencial.

Manutenção. Constatei que a *dedicação assistencial* por meio da *atenção à saúde e à assistência social, presente em minha vida*, surgiu espontaneamente na infância, perpassou a adolescência, a juventude, avançou a idade adulta e tornou-se objeto de estudo acadêmico e ocupação profissional (Assistente Social), por 25 anos, mantendo-se vicejante, até o momento (ano base 2021), no linear da quarta idade.

Avanços. Apresento-me mais lúcida e avançada pela prática da tenepes, da docência conscienciológica, do voluntariado, da escrita tarística e passa a ser admitida na categoria de assunto a integrar *estudo e planejamento do futuro período intermissivo na preparação da próxima vida*.

Tendência. Percebo tendências a seguir como profissão, na próxima existência humana, na área das ciências da saúde, talvez medicina, direcionada à *saúde pública*, com inclinação aos programas de prevenção, à infectologia, à epidemiologia.

Revezamento. Considero-me em preparo do meu autorrevezamento, no esforço e tentativa de entrosar a experiência evolutiva da presente vida com a existência futura, quando do retorno à Humanidade.

Definição. “Os autorrevezamentos são as condições avançadas em que a consciência, mais lúcida, evolui entrosando uma existência intrafísica com outra, consecutivamente.” (Vieira, 2003, p. 47).

Ampliação. Do ponto específico das pesquisas conscienciológicas, houve potencialização dos estudos de maneira mais técnica e sistemática sobre Intermissiologia, a partir *15 de fevereiro de 2020*, quando participei do evento de lançamento do programa *3 Futuros Evolutivos*, realizado pela Associação Internacional de Proexologia - APEX, em Foz do Iguaçu.

Orientação. A partir daí a atenção à esta questão vem crescendo de modo natural com expressiva fluidez que me faz *pensar na conexão com amparo extrafísico* de função, direcionado a esta empreitada evolutiva.

Inspiração. Ao término do referido evento fui inspirada a solicitar, diretamente ao voluntário Laénio Loche, uma preceptoria no serviço de apoio da APEX (SEAPEX). Não havia considerado nem programado buscar tal atendimento. A vontade surgiu de repente. Veio acompanhada de sutil informação: *preciso agendar agora, neste instante.*

Atendimento. O primeiro atendimento foi agendamento para dali a dois dias e ocorreu em *17 de fevereiro de 2020*. Na oportunidade, fui orientada a voltar ao serviço de apoio tendo realizado a tarefa de *traçar as linhas gerais de um plano para meus 3 Futuros Evolutivos.*

Tarefa. O retorno se deu em *09 de março de 2020* quando apresentei o resultado da tarefa, tendo sido considerada objeto pertinente de apresentação *no segundo evento dos 3 Futuros* que ocorreria em *23 de março de 2020*, em sistema misto, presencial com opção on-line.

Convite. Fui, então, convidada a atuar na condição de cobaia para o planejamento da próxima intermissão com o compromisso de apresentá-lo neste próximo evento, bem como estudá-lo ao estilo de *modelo para o programa 3 Futuros Evolutivos, da APEX.*

Suspensão. O evento de 23 de março de 2020 foi suspenso em função da Pandemia da Covid-19 (coronavírus) que se alastrava pelo planeta.

Preceptoria. Passei, assim, a receber, preceptoria específica no SEAPEX na elaboração do referido planejamento, listado a seguir:

1. **O 1º. Futuro.** Planejamento, da acabativa vida.
2. **O 2º. Futuro.** Planejamento da próxima intermissão.
3. **O 3º. Futuro.** Planejamento da próxima vida.

Enfoque. No decorrer da preceptoria o enfoque maior recaiu sobre o *planejamento do 2º. Futuro* a Intermissiologia e a definição de linhas mestras para a próxima vida.

Participação. Em 26 de abril de 2020 participei dando um depoimento sobre minha experiência no planejamento do 2º Futuro Evolutivo pessoal, durante o *curso dos 3 Futuros evolutivos* apresentado no *projeto da Ação Integrada* do CEAEC. *Em 10 de julho de 2021*, integrei o *Primeiro Painel de estudo de casos* dentro do projeto 3 Futuros Evolutivos, promovidos pela APEX. Apresentei, com bom detalhamento, meu experimento no planejamento da intermissão e apresentei em linhas gerais escolhas para a próxima vida, incluindo-se a profissão, possivelmente, medicina.

Infância. Fazendo uma retrospectiva da presente vida, observo que meu envolvimento com questões de saúde começou já no início da primeira infância quando passei por sério problema respiratório, ameaçador de dessoria precoce.

Atenção. Ao final da primeira infância, já curada, ficava atenta à mãe, quando se dedicava a atender familiar doente.

Aprendizado. A partir da segunda infância mantive o hábito rotineiro de acompanhá-la na *atenção à saúde* da família. Assim, adquiri aprendizados quanto à interassistência (subjetividade) e quanto ao quadro clínico (objetividade) de doenças infectocontagiosas e enfermidades parasitárias, mais comuns à época.

Atuação. Na vida profissional como Assistente Social de Comunidade e em Unidade Básica de Saúde, atuei em inúmeros projetos e campanhas no controle de doenças infectocontagiosas e parasitárias e em programas de educação de base de pré-profissionalização.

Baratrosfera. Por outro lado, por força do ofício profissional, precisei visitar ambientes intrafísicos em condições baratrosféricas, ao modo, de: manicômios, delegacias, presídios, e circular por vielas com esgoto a céu aberto.

Complexidade. Com o acesso à Conscienciologia as vivências tornaram-se mais complexas. Contudo, foram oportunidades interassistenciais valiosas, possivelmente, em função da assunção proexológica, da nova visão paradigmática e da necessidade premente da aceleração de reciclagens pessoais e das reconciliações grupocármicas.

Lucidez. Assim consegui vencer os melindres, os ressentimentos, as resistências e me disponibilizar, de modo lúcido, discernido e equilibrado a atuar na função de *cuidadora assistente do ex-marido entre 2006 a 2015*, atendendo alerta da própria filha.

Prontidão. Nos seus últimos *5 anos de vida, 2010 a 2015*, a prontidão assistencial precisou ser intensificada. A situação de saúde (problema neurológico) e comportamental da conscin, complicou-se. Implicou em maior demanda assistencial intra e extrafísica. Tornou-se desafiadora nos últimos 7 meses de sua existência.

Convergência. A autovivência de aceleração autorreeducativa pela interassistência convergiu mais intensamente para os últimos 15 dias de vida da conscin (*fim de janeiro a início de fevereiro de 2015*). Durante 12 dias, permaneci quase em dedicação exclusiva, como acompanhante à cabeceira do leito hospitalar onde se encontrava internado.

Hospital-escola. Tratava-se de *hospital universitário*, escola de formação profissional na área de saúde, com atendimento 100% SUS (Sistema Único de Saúde) o qual solicitava a presença constante de um familiar junto ao paciente e em contrapartida liberava ao acompanhante 4 refeições diárias, gratuitas.

Megaescola. Sentia-me ao modo de “*hóspede do hospital*” que ali funcionava, para mim, ao estilo, *de megaescola autorreduciológica de interassistencialidade*.

Escrita. Iniciei ali, nos 12 dias de “hospedagem hospitalar”, *a escrita do meu livro*.

Megassincronicidade. Aconteceu *megassincronicidade* favorável à prática assistencial pelo emprego do mentalsoma. Havia à cabeceira do leito do paciente uma mesa de escritório, capaz de ser utilizada ao modo de escrivaninha para estudos e escrita. Por outro lado, o paciente apresentava-se em situação de relativa lucidez, sem queixumes com notável estado de tranquilidade e serenidade.

Verbalização. Dois dias antes de ir para a UTI, o mesmo, verbalizou de maneira, coerente com ideias bem concatenadas, a ocorrência de um fato, *na verdade, parafato*, que em sua *paravisão* se passara na portaria do hospital.

Amparo. É admissível que tenha tido uma *projeção consciencial amparada* como paramedida protetiva na pré-dessoma.

Dessoma. A consciência dessemou em 9 de fevereiro de 2015. Em julho do mesmo ano, concretizei o desejo de transferir residência para a Cognópolis Foz do Iguaçu.

Liberção. Inúmeras *paraocorrências* apontam para a possibilidade de ter *alcançado a liberação cármica* em relação a esta consciência. É provável termos encerrado um ciclo de histórico evolutivo, de muitas vidas idas e vindas de desacertos e acertos cármicos.

Manutenção. Importante acrescentar que, durante este período, mantive-me vinculada ao voluntariado conscienciológico. Consegui administrar e levar tudo de eito: a função de cuidadora assistente com a tarefa de voluntária.

Hospitalização. A *pré-Intermissiologia na prática* foi, também, potencializada, de modo mais direto e específico, *a partir de 2019*, quando passei por duas internações hospitalares, no espaço de um mês, em emergência de dois diferentes hospitais públicos, 100% SUS. Fui acometida, de AVC isquêmico de bulbo, em 19 de março do referido ano.

Testagem. Nestas duas instituições de atendimento emergencial, consegui testar de maneira mais lúcida, discernida e decidida quanto ao meu potencial assistencial pelo emprego das próprias energias. Testei igualmente minha capacidade de sobrepair as mazelas humanas.

Produtividade. Em ambas as emergências, consegui manter-me razoavelmente produtiva. No primeiro hospital, tendo autorização para portar o computador, aproveitei para continuar na escrita do livro, no segundo hospital, dediquei-me à leitura.

Investimento. Logo após a alta hospitalar, quando ainda em convalescência, ousei investir na ampliação de conhecimento conscienciológico, em duas distintas frentes de estudo, até então não cogitadas, apresentadas abaixo, por ordem de adesão:

1. Seriexiologia. Estudos da seriéxis: matriculei-me na primeira etapa do curso da Escola de Personalidade Consecutiva da CONSECUTIVUS (início em 08/08/2018). A partir daí, no período de um ano e meio consegui completar as 3 etapas do curso.

2. Cobaia. Conforme descrito antes, aceitei convite do Serviço de Apoio da APEX, para fazer o papel de cobaia no planejamento dos 3 Futuros Evolutivos.

Balço. Em fevereiro, de 2020, participei pela primeira vez do evento Balço Existencial promovido pela APEX.

Intensificação. Novas experiências pessoais, relacionadas a questões de saúde se intensificaram, a partir de meados de março de 2021 com o surgimento da *pandemia do coronavírus*.

Enfrentamento. Centrada na própria experiência familiar e profissional na lida com doenças infectocontagiosas, pude com racionalidade manter a autoimperturbabilidade, dispensar os emocionalismos, medos, vitimizações, queixumes e *enfrentar a pandemia*, desde que dela tomei conhecimento, até o momento, novembro de 2021, evitando auto e heterotranstornos.

Qualificação. Por sua vez, o estudo e entendimento mais apurado do processo da *Reurbanização Extrafísica* correlacionada com a problemática pela qual passa a humanidade permitiu-me ampliar o potencial interassistencial, na qualificação de teática pré-intermissiológica.

Resultante. Com tais posturas me foi possível alcançar o resultado esclarecedor da escrita de verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia, ora em revisão, intitulado: *Homeostase do Geronte na pandemia*.

Técnica. O processo da *pré-Intermissiologia na prática* muito me ajudou no emprego da técnica da *metapensabilidade*, o pensar no que se está pensando.

Terapeuticologia. A partir daí, tenho conseguido alcançar maior equilíbrio energético, ampliar o estofo autassistencial, manter a ortopensabilidade, a autoimperturbabilidade, a homeostasia, a autodesassediabilidade quase instantânea, o desenvolvimento e manutenção da psicofera pessoal, ao máximo, balsâmica, de efeito auto e heteroterapêutico.

Hipótese. Com base no exposto, levanto a hipótese de que, desde a ressonância, posso ter sido acompanhada por amparo extrafísico, a me inspirar a fazer o melhor da própria vida, como se estivesse, o tempo todo, autoconsciência da necessidade e até da imperiosidade de tornar todo o transcurso da existência intrafísica, em efetiva *pré-Intermissiologia na prática*, no exercício continuado da *liderança interassistencial*.

Referências

Mota, Thatiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os desafios da vida humana?*; 2016.

Rodrigues, Leonardo; *Apostilha do Curso Pré-Intermissiologia: desenvolvendo a Liderança Interassistencial na prática*; agosto de 2017.

Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 2014; p. 1262.

Idem, *Léxico de Ortopensatas*; 2014; p. 214, 898, 1262 e 1348.

Idem, *Manual da Proéxis*; 2003; p. 47.

<https://www.youtube.com/watch?v=mDKVm5kG2Mk> Pré-intermissiologia com Felipe Colpo em 12/11/2021 às 16,46hs

<https://www.youtube.com/watch?v=grjpmQYefE4> Pré-intermissiologia e 7 Felipe Colpo em 15/11/2021 às 03,55hs.

<https://www.youtube.com/watch?v=zDlCflRdpj0> Menemo Science: Pré-Intermissiologia & Seriéxis debate com Dayane Rossa e Marcelo Siva, intermediada por Pedro Fernandes em 12/11/2021 às 16,45hs.

Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia:

Abertismo Consciencial

Acerto Pré-ressomático

Antienvhecimento Cerebral

Antidispersividade Cotidiana

Autodeterminação Ortopensênica

Autodomínio Emocional Despertológico

Autossustentação da Retilinearidade Pensênica

Colheita Intermissiva

Conscin não Intermissivista

Despertamento do Intermissivista

Desafio da Longevidade Ativa

Dosificação Interassistencial
Intermissivista Potencial
Intermissivista Retardatário
Maturidade Holopensênica
Pré-intermissivista
Previsão da Autocondição Pós-dessomática
Pseudoisenção da Responsabilidade Intermissivista
Senso de Autocontinuidade Multiexistencial
Síndrome do Autodesperdício
Sobrepaçamento
Sustentação da Autopensividade Sadia